



Relatório Parcial do Bolsista

Dados do projeto

Edital:	PROPPG 05/2018 - PIBIC/Fapesb
Título:	PVH743 - Mapeamento, conservação e difusão dos acervos documentais e orais dos municipais do Recôncavo Baiano estudo preliminar dos municípios de Candeias, São Francisco do Conde e Maragogipe
Professor orientador:	Cristiane Santos Souza
Grupo de pesquisa:	Processos Sociais, Memórias e Narrativas Brasil/Africa - Nyemba
Área do conhecimento:	Ciências Humanas
Período do relatório:	De: 01/10/2018 a 31/01/2019

Dados do Bolsista

Nome(a): Diego Luis Rocio Cruz Farias	Humanidades
Instituto de Humanidades e Letras	Bolsista - PIBIC/FAPESB

1. RESUMO DO PROJETO (10 a 15 linhas)

A riqueza de diferentes e inúmeros acervos existentes em muitas instituições públicas e privadas, nas igrejas, nas santas casas e entre particulares é imensa, realidade identificada por pesquisadores/pesquisadoras que tiveram a oportunidade de trabalhar em algum deles. Através de observação e depoimentos de alguns/as agentes públicos registramos o abandono e a degradação de muitos destes materiais, testemunhas documentais e imagéticas das histórias de diferentes agentes sociais desta região e do Brasil. Tendo em vista esta realidade e a necessidade de produzir outras narrativas sobre a história da região e do Brasil e de possibilitar o acesso deste material a diferentes pesquisadores/as, aos professores/as e estudantes das escolas públicas, bem como aos gestores públicos, que esta proposta de pesquisa se estruturou e estruturará. O projeto foi e será proposto, assim, registrar e difundir as memórias que configuram a história do Recôncavo Baiano a partir do resgate e restauro de acervos, arquivos documentais e orais, produções gráficas e audiovisuais do território e, posteriormente, da mesma forma, a produção de material e outros instrumentos didáticos que possam contribuir para os processos de formação nas escolas dos municípios da região e na formação dos gestores públicos, especialmente aqueles que trabalham nas áreas de cultura e patrimônio.

Palavras-chave: Mapeamento; Digitalização; Acervo; Memória;

2. OBJETIVOS

Geral:

Registrar e difundir as memórias que configuram a história do Recôncavo Baiano a partir do resgate e restauro de acervos, arquivos documentais, produções gráficas e audiovisuais do território e, da mesma forma, contribuir para a produção de material e outros instrumentos didáticos que possam agregar nos processos de formação nas escolas dos municípios da região e dos gestores públicos, especialmente aqueles que trabalham nas áreas de cultura e patrimônio.

Específicos:

- Mapear os acervos históricos e culturais do Recôncavo;
- Sistematizar, digitalizar e salvaguardar os acervos identificados nos municípios pilotos;
- Destacar a diversidade das narrativas históricas nos municípios selecionados;
- Valorizar a história e a memória da população local (marisqueiras, pescadores, agricultores, trabalhadores da Petrobrás, mães e pais de santo, dentre outros agentes sociais);
- Difundir os materiais e conteúdos dos acervos locais;
- Planejar materiais didáticos a partir da documentação e oralidade coletada
- Contribuir para ações de ensino a partir destes materiais;
- Visibilizar a memória de resistência das comunidades tradicionais;

3. ATIVIDADES EXECUTADAS E METODOLOGIA UTILIZADA

Este projeto conta com a interação e desenvolvimento de atividades junto ao Grupo de Pesquisa Nyemba, da UNILAB



(Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira) para um maior aproveitamento dos múltiplos contatos que a universidade pode proporcionar, visando um estudo mais aprofundado com as realidades brasileiras e dos diversos países africanos. Composta por linhas de pesquisas diversas, as quais os estudos se voltam para as seguintes temáticas: organização social e política; migração, deslocamento e territórios; trajetórias biografias e narrativas; educação, docência e identidades; religião, mitologia e ritual.

As educadoras e educador Claudilene Silva, Cristiane Santos, Mariana Petroni e Rafael Palermo, compõem o corpo docente que orienta os alunos parceiros(as), colaboradores(as), bolsistas e voluntários(as) do Nyemba, o qual possui atividade produtiva ativa na construção de artigos, pesquisas, estudos, apresentações, dentre outras atribuições, tanto interna, quanto internamente.

Complementando a estrutura orientadora deste projeto o professor Igor Oliveira trás suas experiências com arquivos, acervos, registros documentais, fontes e documentos textuais em pesquisas, para fortalecer e fomentar todo o processo que constitui a elaboração e execução de um projeto com este teor.

O projeto já possui uma representatividade em São Francisco do Conde e região devido a atividades realizadas anteriormente, como reuniões e visitas às secretarias municipais e estaduais, paróquias, cartórios, Fundação Pedro Calmon, museus, quilombos, escolas, dentre outros. Também consta nos registros a participação da equipe desse projeto em atividades culturais como o Lindro Amor em São Francisco do Conde, Atividades culturais realizadas na UFBA (Universidade Federal da Bahia), lançamento de livros e filmes, palestras, oficinas, congressos, defesa de dissertações, encontros de samba de roda, dentre outros. A interação com essas múltiplas instituições e atividades proporciona aos integrantes do projeto uma experiência que auxilia na execução e descobertas de novas possibilidades de atuação e incrementar a construção argumentativa da permanência do projeto e seu prolongamento, devido sua importância para o registro histórico, memorial e cultural dos documentos e manifestações orais que resistem ao tempo e espaço.

Para as atividades serem executadas de forma eficiente e eficaz, visando a construção, valorização e respeito ao grupo de pesquisa "Processos Sociais, Memória e Narrativas África/Brasil (Nyemba)", e, conseqüentemente, à este projeto vinculado a FAPESB (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia) de mapeamento, conservação e difusão dos acervos documentais e orais dos municípios do recôncavo baiano, é que este presente bolsista realizou as seguintes atividades:

Outubro:

- Regulamentação burocrática do vínculo à instituição parceira e financiadora, FAPESB.
- Leitura desse respectivo projeto e dos planos de trabalho já executados e planejamentos futuros, para melhor inserção e conscientização das atividades a serem realizadas, parcerias a serem formadas e idéias a serem construídas.
- Participação nos encontros do Nyemba, que aconteceram em todas as quartas do mês de outubro, com o objetivo de conhecer as diversas linhas de pesquisa e produções acadêmicas dos, docentes e discentes, integrantes deste grupo de pesquisa, com autonomia para aconselhar mudanças significativas que vinham a agregar conhecimentos e saberes nas produções expostas.
- Leitura, Análise e Fichamento de textos indicados pela orientadora Cristiane Souza Santos. Com o objetivo de enriquecer o conhecimento voltado para os objetivos gerais e específicos do projeto em questão.
- Participação na reunião de planejamento para traçar metas e objetivos a serem alcançados paulatinamente, compreendendo as demandas a serem supridas pela necessidade apresentadas em cada mês a ser analisado e trabalhado, com exposição de ferramentas úteis para o manuseio operacional das pesquisas a serem realizadas.
- Participação da Semana Universitária de 2018 da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, campus Malês, Bahia. Com atenção as apresentações da orientadora Cristiane Souza Santos e da discente, integrante do projeto, Beatriz Borges e Alana Souza.

Novembro: (Mês de recesso da UNILAB)

- Leitura, análise e fichamento dos textos que são utilizados como base desse projeto, visando o direcionamento dos objetivos, ao passo que amplia as visões e possibilidades de desenvolvimento da pesquisa a partir das compreensões e reflexões alcançadas.
- Participação na apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que aborda a temática da educação quilombola, tendo como foco o quilombo Rio dos Macacos.
- Participação na Marcha da Consciência negra em Salvador, no Campo Grande. Tendo como objetivo vivenciar e observar, não apenas o território rico de memória, história e cultura, mas também de resistência das diversas comunidades negras ao processo que gerou e gera o epistemicídio e genocídio dessa população.

Dezembro: (Início das aulas e recesso de final de ano)

- Participação nas aulas de Fundamentos Filosóficos e Práticos da Capoeira e do Samba, com o objetivo de vivenciar e



compreender a extensão dessas manifestações culturais e epistêmicas, cosmológicas e cosmogônicas da herança intercultural alicerçada na relação entre África e Brasil.

- Participação nas aulas de Laboratório de Saberes, com o objetivo de aprender, descobrir e rememorar as pluralidades que constitui a produção de saber nos diversos espaços, para assim, identificar no cotidiano do recôncavo baiano as manifestações culturais documentais e orais para a construção dos acervos do projeto.

- Leitura, análise e fichamento dos textos indicados pela orientadora Cristiane Souza Santos e dos educadores que ministram essas aulas, para maior embasamento e construção argumentativa, acadêmica e pessoal, da valorização deste projeto, tendo em vista sua importância para a identidade baiana a partir dos encontros historicamente interculturais vivenciados.

Janeiro: (Volta às aulas)

- Leitura, análise e Fichamento de textos, com objetivos descritos anteriormente.

- Aulas de Laboratório de Saberes, com objetivos descrito anteriormente;

- Aula de Fundamentos Filosóficos e Práticos da Capoeira e do Samba, com objetivos descritos anteriormente;

- Pesquisa de aplicativos eficientes para o processo de digitalização;

- Digitalização do livro "Orixás" e envio para o banco de dados do projeto;

- Digitalização do livro "RECÔNCAMO DA BAHIA: Sociedade e Economia em Transição" e envio para o banco de dados do projeto;

- Prospecção e contato com atores importantes para o relato da memória, cultura e história de São Francisco do Conde;

- Visitas ao convento de São Francisco do Conde com o objetivo de digitalizar possíveis documentos históricos arquivados neste local e novas prospecções de novos contatos;

- Visitas à Academia de Literatura e Arte de São Francisco do Conde, a qual possui uma biblioteca com 3 mil livros, sendo que, 15 autores que são encontrados nessa biblioteca registram dados históricos e culturais; alguns utensílios domésticos do período colonial.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS E DISCUSSÃO (Anexar ao relatório preenchido, tabelas, gráficos, figuras, artigos e outros produtos gerados)

Até o presente momento o projeto tem alcançados os objetivos esperados devido a interação com a comunidade, a qual está se apresentando receptiva diante do interesse dos e das pesquisadoras em realizar um trabalho de mapeamento de conservação e difusão dos signos e símbolos materiais e orais da cultura do recôncavo baiano.

Os contatos com a Academia de literatura e Arte e com o convento de São Francisco do Conde está servindo como um importante impulsionador de prospecção de novos atores representativos da cultura local e regional, facilitando assim a relação da universidade para com a comunidade do recôncavo.

É de grande importância ressaltar que o embasamento teórico proposto pela orientadora Dr^a Cristiane Sousa Santos facilitou o diálogo com a comunidade são franciscana, devido as observações colocadas sobre a história e resistência da população negra na região. Demonstrando assim que, a comunidade anseia pelo suporte das ferramentas institucionais para preservação das múltiplas memórias culturais.

O fato de já termos digitalizados 2 exemplares que não possuem edição na atualidade, representa nossa busca pelo trabalho de qualidade e responsabilidade com a história epistêmica do recôncavo, assim como dos corpos que transitam de forma eminente, transcendental e ancestral pela memória e cultura deste território.

No dia 30 de janeiro foi compartilhado o andamento da construção do site, que em conjunto a equipe pôde dar contribuições para melhorias de uso e do próprio designer deste, com o objetivo de tornar mais fácil o manuseio através de uma visão criticamente construtiva, para facilitar a visualização dos internautas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS (seguir normas ABNT)

BRANDÃO, Maria David de Azevedo Rebouças. Os vários recôncavos e seus riscos. 2007.

FRAGA FILHO, Walter. Histórias e reminiscências da morte de um senhor de engenho no Recôncavo. **Afro-Ásia**, n. 24, 2017.

JÚNIOR, Osnildo Adão Wan-Dall. Patrimonialização do caos: as ruínas da bahia de todos os santos. **PROA Revista de Antropologia e Arte**, v. 1, n. 7, 2017.

PARÉS, Luis Nicolau. O processo de crioulaização no recôncavo baiano (1750-1800). 2005.

QUIRING-ZOCHE, Rosemarie. Luta religiosa ou luta política? O levante dos malês da Bahia segundo uma fonte islâmica. **Afro-**



Ásia, n. 19-20, 2017.

REIS, João José. Identidade e diversidade étnicas nas irmandades negras no tempo da escravidão. **Tempo**, v. 2, n. 3, p. 7-33, 1996.

____, João José. Recôncavo rebelde: revoltas escravas nos engenhos baianos. **Afro-Ásia**, n. 15, 2017.

TEIXEIRA, Wilza. Ações de conservação e preservação da memória no contexto digital. **Transinformação**, v. 14, n. 2, 2002.

6. ATIVIDADES PLANEJADAS, MAS NÃO EXECUTADAS (justificar)

A equipe obteve algumas atividades que não puderam ser concluídas no prazo previsto. Porém, devido a articulação democrática que o grupo possui, em conjunto, soluções viáveis passaram a suprir as demandas que foram sendo ressignificadas.

Na primeira reunião da equipe, foi acordado que o professor Igor Oliveira iria realizar uma oficina de documentação e digitalização de documentos, porém, a execução deste não teve sucesso. Para melhor reaproveitamento do dessa atividade, no dia 30 de janeiro de 2019, última reunião coletiva desse grupo, se tornou consenso que essa oficina seria aberta ao público universitário com posterior planejamento minucioso dessa atividade. Algumas reuniões coletivas de novembro e dezembro não aconteceram na data prevista no primeiro planejamento dessa equipe, devido a fatores diversos como atraso e ausência dos ônibus que possibilita os integrantes a se reunirem na universidade, demandas pessoais e profissionais de urgente atenção e calendário acadêmico da universidade com pausa prolongada no meio do semestre. Porém todas reuniões em equipe que foram adiadas, também foram executadas em um período que obtivesse maior êxito, e sempre que necessário, o horário foi estendido para as lacunas postas pelo espaço entre reuniões fosse suprida, sem que o projeto fosse prejudicado.

As visitas ao Convento também obtiveram algumas irregularidades. Na primeira reunião ficou acordado que uma equipe composta pelos dois integrantes novos no projeto, o bolsista da FAPESB e o voluntário da CNPQ, e a discente que estava se desligando do projeto fosse ao convento na segunda quinzena do mês de outubro. Devido a incompatibilidade de horários, não foi possível realizar essa atividade no prazo estipulado. Os dois meses seguintes foram de férias da universidade, início das aulas e recesso de final de ano. Logo, só foi possível afunilar esse contato no mês de janeiro, que apesar do bolsista da FAPESB ter ido duas vezes no local e ter aguardado por um tempo longo o responsável pela liberação dos arquivos, o mesmo não obteve sucesso neste primeiro momento, porém, este agora possui o contato do mesmo em uma rede social que está facilitando o contato com o prospectado do convento.

Quanto às visitas a Academia de literatura e Artes de São Francisco do Conde, apesar de ter sido produtiva, o bolsista da FAPESB não conseguiu neste primeiro momento a liberação do material que está disponível nesse local para a digitalização, devido a autorização à priori dos autores ainda não terem sido alcançadas. Porém o secretário desta academia está mantendo contato e aguardando a resposta. O bolsista já possui a rede social do secretário e mantém contato com o mesmo para atualizar-se constantemente da resposta aguardada.

As demais prospecções como, os contatos do professor de geografia que trabalha na secretaria de educação, o professor de história que trabalha em uma escola de ensino primário e fundamental e da diretora dessa escola, a historiadora da cidade e a conversa com a família Peralva; a ida ao acervo sobre o samba chula de São Francisco do Conde e a secretaria de turismo e cultura deste município tiveram que ser adiadas para o mês de fevereiro, devido ao adiantamento da construção deste relatório parcial.

7. DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DA PESQUISA

Algumas dificuldades foram encontradas ao percorrer dessa trajetória até o presente momento. Primeiro, existe uma falta de material e ferramentas úteis para a realização de algumas atividades como a própria digitalização, que apesar de ter dificultado não se tornou impossível a realização da mesma, já que o bolsista digitalizou em um celular e transformou em PDF automaticamente.

Segundo, as prospecções e visitas não foram formalmente encaminhadas para a orientadora em forma de pedidos de transporte para o deslocamento da universidade até o local desejado, o que dificultou a ida, porém não as impediu de serem realizadas.

Em terceiro lugar, o adiantamento do relatório parcial impossibilitou algumas visitas previstas para a última semana que dezembro, mas que irá ser facilmente transferida para o mês de fevereiro.

O fato do bolsista não ter um aparelho celular é a quarta dificuldade que, apesar de ter havido empecilhos em contactar as prospecções, este já se organizou financeiramente para adquirir essa tecnologia no mês de fevereiro devido ao financiamento da FAPESB, e consequentemente, a confiança dessa instituição neste projeto.



Por último, as prospecções foram iniciadas de forma satisfatória, porém devem ser identificados mais parceiros e parceiras do projeto, apesar de alguns já terem sido realizadas e os devidos contatos já terem sido abordados de forma convidativa aos atores significativos de São Francisco do Conde que podem contribuir para o projeto. Acreditamos que um banco de dados de indivíduos-referências leva um tempo para se consolidar.

8. AUTOAVALIAÇÃO DO BOLSISTA SOBRE O SEU DESEMPENHO NAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PLANO DE TRABALHO

Algumas dificuldades foram encontradas ao percorrer dessa trajetória até o presente momento. Primeiro, existe uma falta de material e ferramentas úteis para a realização de algumas atividades como a própria digitalização, que apesar de ter dificultado não se tornou impossível a realização da mesma, já que o bolsista digitalizou em um celular e transformou em PDF automaticamente.

Segundo, as prospecções e visitas não foram formalmente encaminhadas para a orientadora em forma de pedidos de transporte para o deslocamento da universidade até o local desejado, o que dificultou a ida, porém não as impediu de serem realizadas.

Em terceiro lugar, o adiantamento do relatório parcial impossibilitou algumas visitas previstas para a última semana que dezembro, mas que irá ser facilmente transferida para o mês de fevereiro.

O fato do bolsista não ter um aparelho celular é a quarta dificuldade que, apesar de ter havido empecilhos em contactar as prospecções, este já se organizou financeiramente para adquirir essa tecnologia no mês de fevereiro devido ao financiamento da FAPESB, e consequentemente, a confiança dessa instituição neste projeto.

Por último, as prospecções foram iniciadas de forma satisfatória, porém devem ser identificados mais parceiros e parceiras do projeto, apesar de alguns já terem sido realizadas e os devidos contatos já terem sido abordados de forma convidativa aos atores significativos de São Francisco do Conde que podem contribuir para o projeto. Acreditamos que um banco de dados de indivíduos-referências leva um tempo para se consolidar.

Algumas dificuldades foram encontradas ao percorrer dessa trajetória até o presente momento. Primeiro, existe uma falta de material e ferramentas úteis para a realização de algumas atividades como a própria digitalização, que apesar de ter dificultado não se tornou impossível a realização da mesma, já que o bolsista digitalizou em um celular e transformou em PDF automaticamente.

Segundo, as prospecções e visitas não foram formalmente encaminhadas para a orientadora em forma de pedidos de transporte para o deslocamento da universidade até o local desejado, o que dificultou a ida, porém não as impediu de serem realizadas.

Em terceiro lugar, o adiantamento do relatório parcial impossibilitou algumas visitas previstas para a última semana que dezembro, mas que irá ser facilmente transferida para o mês de fevereiro.

O fato do bolsista não ter um aparelho celular é a quarta dificuldade que, apesar de ter havido empecilhos em contactar as prospecções, este já se organizou financeiramente para adquirir essa tecnologia no mês de fevereiro devido ao financiamento da FAPESB, e consequentemente, a confiança dessa instituição neste projeto.

Por último, as prospecções foram iniciadas de forma satisfatória, porém devem ser identificados mais parceiros e parceiras do projeto, apesar de alguns já terem sido realizadas e os devidos contatos já terem sido abordados de forma convidativa aos atores significativos de São Francisco do Conde que podem contribuir para o projeto. Acreditamos que um banco de dados de indivíduos-referências leva um tempo para se consolidar.

9. PARECER DO ORIENTADOR SOBRE O DESEMPENHO DO BOLSISTA (quanto ao desempenho acadêmico, anexar histórico escolar atualizado)

Ao logo desses meses acompanhando o trabalho e o desempenho do bolsista, Diêgo Luís Rocio Cruz Farias, pude testemunhar seu interesse pelos objetivos da pesquisa; responsabilidade, dedicação e autonomia na condução dos estudos sobre a realidade e os processos sócio-culturais no Recôncavo da Baiano; bem como pelas orientações teóricas, metodológicas e políticas que atravessam a proposta do projeto. O bolsista demonstrou organização e dedicação na realização das atividades previstas no plano de trabalho da pesquisa: reuniões, leituras, fichamentos, reflexões e apreensão dos conteúdos e questões, descrito no relatório parcial. Por fim, identifiquei em Diego um futuro pesquisador comprometido competente e ético com o seu fazer e com as pessoas envolvidas.



UNILAB
Universidade da
Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Pesquisa**



Acarape-CE, 31 de Janeiro de 2019

Assinatura do Orientador

Assinatura do Bolsista